

Caderno de Questões

UNICAMP 2002



vestibular nacional

**A Unicamp
comenta
suas provas**



banespa 
Universidades



UNICAMP
PRÓ-RETORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE
PARA OS VESTIBULARES



Língua Estrangeira



UNICAMP
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE PARA OS VESTIBULARES



A prova

A prova de Língua Estrangeira – Inglês do Vestibular Unicamp 2.000 foi elaborada para avaliar o desempenho na leitura em língua estrangeira por parte dos candidatos. A prova não avaliava a capacidade de produção em língua inglesa, nem tinha como objetivo testar conhecimentos gramaticais (a não ser quando esses “conhecimentos” eram tematizados, como no caso específico da questão 13).

Os sete textos selecionados para compor a prova são, em sua maioria, curtos e revelam temas de complexidade e origem diversas. São eles: uma *charge*, dois textos de vulgarização científica - um da revista *New Scientist* e outro da *Popular Science* -, um poema, duas cartas de leitores para a revista *Time*, um trecho extraído de um romance e um pequeno anúncio “publicitário”.

Examinamos abaixo as questões elaboradas e as respostas esperadas. Para cada questão, selecionamos e comentamos exemplos significativos do desempenho dos candidatos. Lembramos que as notas atribuídas a cada questão variam de zero a cinco.

Questão 13

No diálogo apresentado no quadrinho abaixo, o que a mãe quer salientar para a criança e o que a criança entende?



Ilustração de Sophie Grillet in P.M. Lightbown e N. Spada, *How languages are learned*. Oxford, Oxford University Press, 1999, p.16.

Resposta esperada

A mãe quer salientar que a criança havia falado errado, uma vez que a forma correta do verbo *to put*, no passado, é *put* e não *putted*, como a criança havia dito. O menino, por sua vez, entende que a mãe está mudando os fatos, dizendo que ela, a mãe, e não ele, o menino, havia colocado os pratos na mesa.

Comentários

Considerando que o reconhecimento de *to put* como um verbo irregular é a chave para a compreensão da *charge* e que esse verbo é introduzido no currículo escolar ainda no ensino médio, esperava-se um alto índice de acertos. Essa expectativa foi amplamente confirmada: a questão foi a segunda mais fácil da prova. Para obter a nota 5, o candidato deveria indicar pontualmente a correção do erro do menino, feita pela mãe: ele poderia fazê-lo mencionando a regra da conjugação verbal em inglês, explicitando que o verbo é irregular e/ou utilizando exemplos que permitissem inferir que o candidato conhecia a regra.

O baixo desempenho de alguns candidatos deveu-se, mais freqüentemente, ao fato de haverem interpretado a fala da mãe como uma correção do tempo (presente/passado – *eu pus / eu ponho*) e não da forma verbal utilizada pelo garoto. Vale ressaltar que a necessidade de passar do discurso direto para o indireto para explicar “o que a mãe queria salientar” revelou-se a maior dificuldade na redação da resposta, gerando equívocos, ambigüidades e mesmo contradições.

Exemplo acima da média

A mãe corrige o inglês do garoto, explicou como que o passado do verbo "put" (por, colocar) é "put", e não "putted", como o garoto diz. Porém o garoto entende a correção da mãe errado, ele acha que ela quis dizer que foi ela quem colocou os pratos na mesa ("I put") e não ele.

Exemplo abaixo da média

A mãe que relineta é criança que ela é quem coloca os pratos na mesa, e a criança entende que os pratos não são o objeto, mas o tipo de comida.

Comentários dos exemplos

A resposta acima, exemplo de nota zero, foi selecionada porque reúne os dois tipos de erros mais comuns. Na primeira parte da resposta, o candidato não entende a natureza da correção feita pela mãe (muitos candidatos entenderam que a correção dizia respeito ao agente da ação – quem havia posto a mesa) e, na segunda parte, verifica-se o entendimento equivocado da palavra *plate* (uma observação mais atenta da ilustração teria evitado esse tipo de erro).

Leia o texto abaixo e responda às questões 14 e 15

The surprising truth about women's hearts

WHILE women are less likely to suffer heart attacks than men, once a woman suffers her first attack she is 70 per cent more likely to die from it than a man. These surprising new findings highlight the need for medical staff to be more vigilant against heart disease in women.

Researchers at the Municipal Institute of Medical Research in Barcelona studied 331 women and 1129 men who had suffered their first heart attack. The researchers report in *The Journal of the American Medical Association* (vol 280, p 1405) that women were 72 per cent more likely to die within the first 28 days, and 73 per cent more likely to die within the first six months. "We were surprised that women were so much more at risk," says Jaime Marrugat, who led the Spanish team.

Marrugat notes that women were less likely to get clot-busting treatment than men, and that they generally took more time getting to hospital—problems that may reflect the low priority doctors put on heart disease in women. Heart specialist Graham McGregor of St George's Hospital Medical School in London also notes that women tend to be older than men at their first heart attack because they have some hormonal protection against heart disease until menopause. On average, women in the Spanish study were five years older than the men.

"These are important factors to consider but they can't account for the whole difference," says Marrugat. "Women have more complications in the first six months and their initial heart attacks may be more severe." He speculates that narrower coronary vessels in women may be a factor. Nonetheless, heart disease remains a bigger killer of men than women.

Michael Day

New Scientist, 31/10/98

Questão 14

Considerando as razões apresentadas pelos pesquisadores, qual é *the surprising truth about women's hearts*?

Resposta esperada

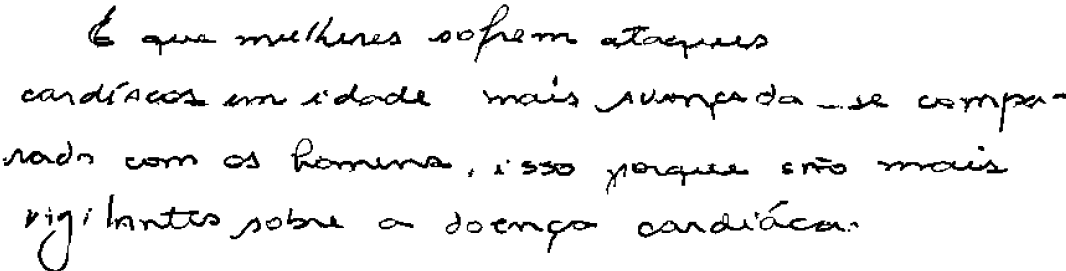
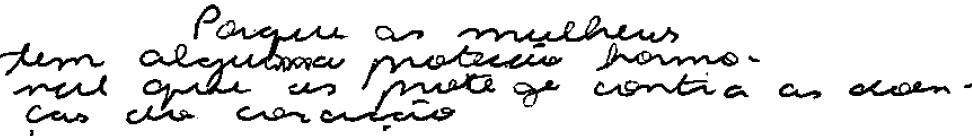
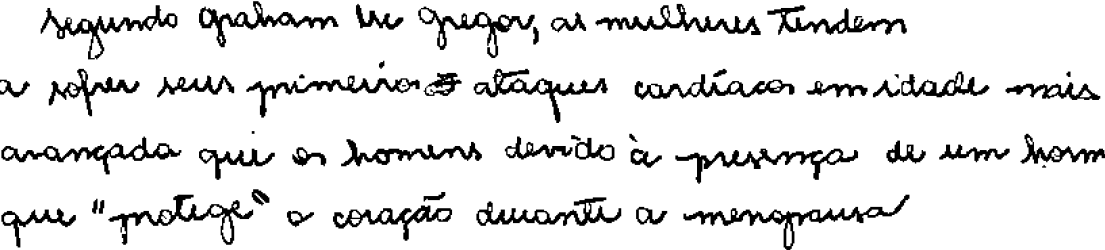
A verdade surpreendente sobre o coração das mulheres é que, embora tendam a sofrer menos ataques cardíacos do que os homens, por ocasião do primeiro ataque, têm 70% a mais de chance de morrer do que os homens na mesma situação.

Comentários

Para receber nota 5, era imprescindível que o candidato indicasse com clareza o que o texto descreve como um fato surpreendente a respeito do coração das mulheres. Embora a resposta pudesse ser facilmente encontrada logo no primeiro parágrafo do texto, a questão 14 não foi considerada tão fácil quanto a primeira. Uma vez que a questão pedia que fossem levadas em consideração as razões apresentadas pelos pesquisadores, uma parte considerável dos candidatos entendeu que deveria enumerar exaustivamente os dados contidos no texto, mas deixou de indicar qual desses achados era, de fato, a causa da surpresa.

Exemplo acima da média

Que após a mulher sofrer seu primeiro ataque do coração ela apresenta 70% a mais de chances de morrer do que um homem.

<p>Exemplo abaixo da média</p>	
<p>Comentários dos exemplos</p>	<p>O candidato recebeu nota 3 no primeiro exemplo acima porque não considerou a estrutura concessiva do enunciado <i>While women are less likely to suffer...</i> (Embora as mulheres tendam a sofrer...), fundamental para o estabelecimento do elemento surpresa.</p> <p>No segundo caso, o candidato, além de fundamentar sua resposta em dados presentes no texto mas não pertinentes à questão, fez uma leitura equivocada desses mesmos dados.</p>
<p>Questão 15</p>	
	<p>Por que, segundo Graham McGregor, as mulheres tendem a sofrer seus primeiros ataques cardíacos em idade mais avançada que os homens?</p>
<p>Resposta esperada</p>	<p>As mulheres tendem a sofrer seus primeiros ataques cardíacos em idade mais avançada que os homens porque, até a menopausa, elas têm algum tipo de proteção hormonal contra doenças cardíacas.</p>
<p>Comentários</p>	<p>A questão 15 foi a mais fácil da prova: mais da metade dos candidatos obteve nota 5. Responder por que as mulheres tendem a sofrer seus primeiros ataques cardíacos em idade mais avançada que os homens não devia ser uma tarefa muito difícil dada a fácil localização da resposta no texto (para a qual contribuía a indicação do nome do pesquisador) e também a presença de vários cognatos (<i>heart attack, hormonal protection, menopause</i>). Entretanto, cerca de 15% dos candidatos obteve nota zero devido ao desconhecimento do significado de <i>until</i> - um item lexical com alta frequência de uso. Esse desconhecimento os levou a afirmar que a proteção hormonal ocorria depois da menopausa ou durante a mesma.</p>
<p>Exemplo acima da média</p>	
<p>Exemplo abaixo da média</p>	
<p>Comentários dos exemplos</p>	<p>No primeiro exemplo (nota 3), o candidato, embora afirme que as mulheres possuem uma proteção hormonal que as protege contra ataques cardíacos, não faz referência à menopausa, justamente o fator que explica sua tendência a sofrer ataques cardíacos em idade mais avançada que os homens.</p> <p>A nota zero, dada à segunda resposta, exemplifica o desconhecimento do significado de <i>until</i>.</p>



Poema originalmente publicado em *Not only that* (The Elizabeth Press, 1967) e reproduzido em M.L.Greene (ed.) *Another Eye*. Illinois, Scott, Foresman and Company, 1971, p. 121.

Questão 16

Como o poema de Carroll Arnett justifica que *Your problem is not my problem*?

Resposta esperada

O título do poema "Next", junto com os versos, sugere uma resposta burocrática: "Bom, seu (esse) problema não é meu, é seu..." e introduz a justificativa através de uma negação irônica, dizendo: "Não é que eu não queira ajudar (como o leitor poderia pensar)... é somente porque quero que você tenha algo que seja, de fato, apenas seu."

Comentários

O trabalho de leitura do poema, embora pareça relativamente fácil se considerarmos que envolve palavras e construções simples (*problem* / palavra que tem um cognato em português; *of course* / uma expressão de uso bastante comum...; verbos como *see*, *help*, *want*), revelou-se difícil, porque o candidato precisava reconhecer que o poema ironiza a burocracia (evocada pelo título "Next") e o tipo de tratamento que ela costuma dar aos problemas.

Esta foi a questão mais difícil da prova, embora não tenha sido a responsável pelo maior índice de nota zero. Cerca de 35% dos candidatos se limitou a traduzir *Your problem is not my problem*, resposta a que foi atribuída a nota 1.

Exemplo acima da média

Ele justifica que não é porque ele não quer ajudar, ele quer, é claro. É apenas porque ele quer que você tenha alguma coisa própria sua. E se o seu problema for dele então não é seu, o problema é dele.

Exemplo abaixo da média

Justifica dando o exemplo que se você está com problemas com o cavalo, ela não vai prestar socorro, pois o animal não é dela, dessa forma o problema dela não é problema dela.

Comentários dos exemplos

A grande maioria das respostas apresentadas pelos candidatos obteve nota 1 - pelo motivo já exposto – ou nota 3, o que determinou a escolha do primeiro exemplo acima. Essa resposta, além de ignorar o aspecto irônico do poema, traduz, mas não interpreta, a expressão *something of our own*.
 A maior parte das notas zero deveu-se a traduções equivocadas de itens lexicais, provocando respostas absurdas como a que foi transcrita acima (na qual o candidato tomou *of course* por *horse*).

As cartas abaixo foram escritas por leitores de um artigo publicado na revista *Time* em 04/09/2000. Leia-as e responda às questões 17 e 18.

AFTER READING YOUR ARTICLE ABOUT genetically modified foods [July 31], I am sure that the public debate about this subject is too serious to be left to organizations that rate high in theatrics but low in public education. If genetically engineered and enriched food could help starving people around the world, it would be a pity to lose this opportunity because of some well-fed protesters in silly costumes.

SILVINA BEATRIZ CODINA
 Buenos Aires

IF THE THIRD WORLD DOES NOT CURB its exploding population growth, no amount of genetically altered food will save it. Family planning that will result in fewer children will improve the standard of living far more effectively than enriched rice.

EDWARD ROBB
 Vancouver

Questão 17

- a) Considerando o teor das cartas, qual era o tema discutido no artigo em questão?
- b) Com base em que hipótese Silvina Beatriz Codina constrói seu argumento?

Resposta esperada

O tema discutido no artigo eram os alimentos geneticamente modificados (item a = 1 ponto). Ela constrói seu argumento com base na hipótese de que os alimentos transgênicos podem ajudar a resolver o problema da fome no mundo. (item b = 4 pontos)

Comentários

Para responder à primeira parte da questão 17 – item a – era suficiente que o candidato lesse as primeiras linhas da carta da leitora Silvina. Esse fator, aliado à ampla divulgação do tema nos meios de comunicação, garantiu um baixíssimo número de notas zero para a questão como num todo. Mais de 80% por cento dos candidatos obteve pelo menos um ponto nessa questão. Para responder ao item b, no entanto, o candidato deveria ser capaz de identificar a hipótese em que se baseiam os argumentos da leitora (introduzida pela conjunção *if*), uma tarefa mais complexa, que exigia de fato um trabalho de leitura.

Exemplo acima da média

a) O tema discutido no artigo eram as vantagens e desvantagens dos alimentos modificados geneticamente (transgênicos).
 b) Ela diz que se esses alimentos fossem realmente capazes de ajudar as inúmeras pessoas famintas no mundo, seria um desperdício enorme perder esta oportunidade por causa de alguns protestantes e seus costumes e ideias bobas.

<p>Exemplo abaixo da média</p>	<p>a) o tema discutido era modificações (ou alterações) genéticas, ou seja, Engenharia genética. b) Com a hipótese do investimento feito na engenharia genética não retornar em educação pública a trazer benefícios à população, e sim só trazer oportunidades para uma pequena massa de pessoas.</p>
<p>Comentários dos exemplos</p>	<p>A primeira resposta (nota 4), apesar de conter algumas traduções equivocadas (<i>protesters</i> como "protestantes"; <i>costumes</i> como "costumes"), é bem elaborada, apresentando claramente a hipótese solicitada. Na segunda resposta (nota 1 – item a), por outro lado, percebe-se que o candidato a partir da tradução de alguns itens lexicais facilmente identificáveis por sua semelhança com o português (<i>genetical, education, public, opportunity</i>), montou um texto, que não responde à pergunta.</p>

Questão 18

	<p>As duas cartas assumem posições diferentes sobre o assunto em pauta. Qual é a posição de Edward Robb?</p>
<p>Resposta esperada</p>	<p>Para Edward Robb, a questão crucial para resolver o problema da fome no Terceiro Mundo não é a produção de alimentos transgênicos e, sim, o planejamento familiar.</p>
<p>Comentários</p>	<p>Para responder à questão 18 e obter a nota máxima, o candidato deveria estabelecer uma relação entre a fome no Terceiro Mundo e o planejamento familiar. Enquanto a leitora da primeira carta reconhece vantagens na produção de alimentos geneticamente modificados, para Edward Robb, o cerne do problema é o crescimento populacional desgovernado (sem controle) e a verdadeira solução seria o planejamento familiar. O enunciado da questão, vale lembrar, já levava os candidatos que o leram atentamente a atribuir a Robb uma posição contrária à de Silvina. Tal fato contribuiu para que, no cômputo geral, a questão 18 fosse considerada de dificuldade média.</p>
<p>Exemplo acima da média</p>	<p>Edward Robb não defende os alimentos transgênicos. Acredita que isso não salvaria o mundo da fome. Diz, no entanto, que o planejamento familiar teria resultados muito mais eficazes.</p>
<p>Exemplo abaixo da média</p>	<p>Edward Robb apoia-se na hipótese de que o crescimento muito grande da população em geral pode ser a causa da falta de alimentos e as comidas ^{comidas} geneticamente modificadas podem proporcionar uma saída para esse problema.</p>

Comentários dos exemplos

Uma significativa porcentagem (cerca de 30%) dos candidatos identificou a questão crucial apontada por Robb (a necessidade do planejamento familiar), mas não a relacionou com o Terceiro Mundo, obtendo assim (caso do primeiro exemplo acima) a nota 4.

Na segunda resposta selecionada, o candidato identificou o problema do alto crescimento populacional como responsável pela fome mundial, mas apontou como solução os alimentos geneticamente modificados. Nesse caso, Robb estaria assumindo uma posição semelhante à de Silvina.

O texto "Some Like it Hot" foi extraído da revista *Popular Science* (abril de 1998). Leia-o e responda às questões 19 e 20.



Questão 19

De acordo com o texto, por que os tailandeses gostam mais de comidas condimentadas do que os suecos?

Resposta esperada

Os condimentos oferecem algum tipo de proteção contra bactérias que deterioram/estragam os alimentos. Este tipo de bactéria prolifera em climas quentes. E os tailandeses moram em um país mais quente do que o dos suecos.

Comentários

O enunciado da questão 19 retoma a pergunta que dá início ao primeiro parágrafo do texto. À primeira vista, trata-se de uma questão bastante fácil, uma vez que um mínimo de proficiência na língua estrangeira (*wh-questions: why?*), permitiria ao candidato localizar a resposta (*It's because...*) ainda no primeiro parágrafo. A maior dificuldade para a compreensão da informação solicitada deveu-se ao desconhecimento do adjetivo composto *food-spoilage* e do verbo *to thrive*. Entretanto, a tarefa de atribuição de significado a esses itens foi facilitada pelo contexto em que aparecem a palavra *bacteria* e o sintagma nominal *hot climate*. Para expressar a idéia de deterioração dos alimentos foram aceitos termos como: *degeneração, envenenamento, intoxicação, etc...* Essa questão foi considerada de dificuldade média.

Exemplo acima da média

De acordo com o texto, as comidas condimentadas oferecem maior proteção contra bactérias que degradam comida, estragando-a rapidamente, devido ao fato de que o clima quente favorece sua ação. Portanto, é por este motivo que os tailandeses, pessoas as quais vivem em clima quente, gostam mais de comidas condimentadas do que os suecos, população que está sob clima frio.

Exemplo abaixo da média

Por os temperos (condimentos) frequentemente oferecem alguma proteção contra a bactéria "food-spoilage" típica de lugares com clima quente.

Comentários dos exemplos

A primeira resposta apresentada acima preenche os requisitos necessários para a obtenção da nota 5. No segundo caso, porque interpreta *food-spoilage* como o nome próprio de um tipo de bactéria (típica de climas quentes), o candidato deixa de mencionar a ação deteriorante da mesma. Além disso, não inclui na resposta o fato de que a Tailândia é um país mais quente do que a Suécia. A nota obtida pelo candidato foi 2.

Questão 20

Segundo Sherman, a ingestão de alimentos condimentados, em regiões de clima quente, oferecia duas vantagens aos nossos ancestrais. Que vantagens eram essas?

Resposta esperada

As vantagens oferecidas eram duas: por um lado, nossos ancestrais tinham uma vida mais longa e, por outro, tinham mais filhos.

Comentários

A resposta para a questão 20 encontrava-se no terceiro parágrafo do texto. A palavra-chave para auxiliar o leitor a localizar a resposta era *ancestors* (cognata de ancestrais). Quase 50% dos candidatos foram capazes de identificar a primeira vantagem, "viver mais" ou "ter uma vida mais longa" (*to live longer*), conseguindo, assim, obter pelo menos 2 pontos na questão. A identificação da segunda vantagem (3 pontos) ofereceu mais dificuldades, uma vez que dependia da atribuição de um significado para *offspring*. Para tanto, foram aceitos diferentes termos ou paráfrases ("herdeiros", "descendentes", "procriavam mais" ...). Considerando as notas obtidas pelo conjunto dos candidatos, a questão foi considerada de dificuldade média.

Exemplo acima da média

AS VANTAGENS ERAM:
1. ~~VIVEREM~~ VIVEREM POR UM PERÍODO MAIS LONGO
2. PRODUZIREM MAIS DESCENDENTES

Exemplo abaixo da média

As vantagens são: viver por mais tempo e ter uma vida mais produtiva.

Comentários dos exemplos

No caso da segunda resposta selecionada, o candidato obteve 2 pontos por ter apresentado corretamente apenas a primeira vantagem.

Leia, abaixo, um trecho do livro *East of Eden* de John Steinbeck e responda às questões 21 e 22, sobre a personagem Cathy.

Cathy's lies were never innocent. Their purpose was to escape punishment, or work, or responsibility, and they were used for profit. Most liars are tripped up either because they forget what they have told or because the lie is suddenly faced with an incontrovertible truth. But Cathy did not forget her lies, and she developed the most effective method of lying. She stayed close enough to the truth so that one could never be sure. She knew two other methods also—either to interlard her lies with truth or to tell a truth as though it were a lie. If one is accused of a lie and it turns out to be the truth, there is a backlog that will last a long time and protect a number of untruths.

Questão 21

A que estratégias Cathy recorria para não ser desmascarada?

Resposta esperada

Cathy não esquecia suas mentiras; ficava próxima da verdade; intercalava mentiras com verdades e contava verdades como se fossem mentiras.

Comentários

Esperava-se que as estratégias utilizadas pela personagem de Steinbeck para não ser desmascarada fossem facilmente identificáveis pelos candidatos. Entretanto, cerca de 40% dos candidatos identificaram apenas a primeira ("não esquecia as mentiras que contava"), e deixaram de mencionar as demais ou cometeram enganos ao tentar enunciá-las. A questão foi considerada difícil, com cerca de 10% de respostas em branco. A análise das respostas fornecidas revela que muitos candidatos não conseguiram atribuir um significado pertinente para o termo *interlard* (mesclar, intercalar, alternar...) ou para *as though* (como se), enquanto vários traduziram *close* (*She stayed close enough to the truth*) como "fechada" ("Ela ficava fechada com a verdade").

Exemplo acima da média

R.: Cathy não esquecia suas mentiras (ela sempre se tem bravo do que havia mentido); suas mentiras estavam tão próximas de serem verdadeiras que ninguém poderia ter certeza de que eram mentiras; além disso ela entremeava suas mentiras com verdades ou contava uma verdade como se fosse uma mentira.

Exemplo abaixo da média

Ela ficava "perto" o bastante das verdades para que ninguém pudesse ter certeza se era mentira ou verdade.

Comentários dos exemplos

As notas nos exemplos acima, receberam a seguinte pontuação: à primeira estratégia – Cathy não esquecia suas mentiras – foram atribuídos 2 pontos. Cada uma das demais estratégias recebeu um ponto.

Questão 22

Por que as estratégias utilizadas por Cathy eram eficientes?

Resposta esperada

As estratégias de Cathy eram eficientes porque ela nunca se distanciava muito da verdade. Porque Cathy ora mentia, ora falava a verdade, e também porque dizia verdades como se estivesse mentindo, algumas vezes era acusada injustamente. Quando isso acontecia, as pessoas passavam a ficar temerosas de confrontá-la, pois poderiam estar, mais uma vez, acusando-a de estar mentindo quando ela, de fato, estava falando a verdade. Com isso, Cathy ganhava, temporariamente, alguma credibilidade, o que lhe permitia continuar mentindo impunemente.

Comentários

A questão 22 demandava do candidato uma leitura mais sofisticada do texto, uma vez que exigia uma explicação da astúcia da personagem. Para obter a nota máxima, era imprescindível que o candidato fizesse referência às estratégias utilizadas pela garota, o que era por sua vez necessário para introduzir a questão do tempo ganho e da credibilidade que permite futuras mentiras. Essa questão foi considerada difícil e apresentou um alto índice de notas zero. É importante atentar para o fato de que a dificuldade percebida não residiu, necessariamente, na complexidade do léxico empregado no trecho do texto que contém a resposta esperada – há, nele, apenas dois termos incomuns (*interlard* e *backlog*) e muitos candidatos conseguiram inferir corretamente seus significados do contexto. A grande maioria deles, no entanto, teve muita dificuldade em explicitar com clareza a complexa linha argumentativa do autor, pois tal tarefa pressupõe a existência de um leitor maduro.

**Exemplo
acima da
média**

As estratégias de Cathy eram eficientes porque, se alguma delas fosse acusada de ser mentira e, pelo contrário, fosse admitida, posteriormente, consistir a verdade, Cathy conseguia proteção para outras de suas mentiras. Além disso, Cathy não esquecia suas mentiras, mesmo após tê-las contado, o que era útil para seu sucesso.

**Exemplo
abaixo da
média**

Porque se ela fosse acusada de uma das mentiras e esta fosse verdade, isto encobriria um grande número de outras mentiras.

**Comentários
dos exemplos**

A segunda resposta recebeu nota 2 porque o candidato, ao falar da estratégia utilizada por Cathy não foi claro a propósito do que a personagem teria a ganhar com suas artimanhas.

Para responder às questões 23 e 24, leia o texto abaixo:

Tan tattoos
Forget about the pain of a real tattoo, says Nobuyuki Shimooka of Osaka in Japan. Why not let the sun do the



Spoke General job instead (EP 962 155)? Anyone who fancies a tattoo that will soon fade dons a special swimsuit which has small patterned windows cut out of the fabric. The sun shines through, leaving a pattern on the skin. To prevent sunburn, the window areas can be blocked off with fabric that could be secured using a fastening material such as Velcro. Alternatively, the inventor suggests that sunbathers could place intricately designed stickers on their bodies. Peeling them off would reveal an untanned pattern. Barry Fox

New Scientist, 19/02/2000

Questão 23

Qual é a novidade anunciada no artigo?

Resposta esperada

A novidade é um tipo de tatuagem indolor produzida por bronzeamento (pelo sol) (por marcas provocadas pela luz solar)

Comentários

A resposta à questão 23 foi grandemente facilitada pela ilustração, que apoiou o leitor na identificação da novidade divulgada pelo texto. Entretanto, chamamos a atenção para o fato de que a confiança exclusiva na figura do "Batman" deitado ao sol deu lugar a muitos absurdos, que tornavam evidentes que o candidato havia deixado o texto completamente de lado. Para obter nota 5, o candidato precisava deixar claro que a tatuagem era indolor (*Forget about the pain of a real tattoo...*), ou seja, tomar como referência apenas a figura não garantia a resposta esperada.

Exemplo acima da média

De acordo com o texto, as comidas condimentadas operam maior proteção contra bactérias que degradam comida, estragando-a rapidamente, ~~o cuja ação é fraca~~ sendo que o clima quente favorece sua ação. Portanto, e por este motivo que os japoneses, pessoas as quais vivem em clima quente, gostam mais de comidas condimentadas do que os suecos, população que está sob clima frio.

Exemplo abaixo da média

Pois os temperos (condimentos) frequentemente oferecem alguma proteção contra a bactéria "food-spoilage" típica de lugares com clima quente.

Comentários dos exemplos

A primeira resposta selecionada acima atesta que o leitor foi capaz de identificar a novidade, embora não mencione a vantagem da invenção japonesa. A referência aos *raios solares que queimam* não foi considerada um elemento de contradição (se levarmos em conta a *dor* provocada por queimaduras), uma vez que, no contexto, *queimam* pode ser lido como *bronzeiam*.

No segundo exemplo de resposta, o candidato entende que a novidade é a própria tatuagem e elabora sua resposta com base exclusivamente na ilustração.

Questão 24

Quais são as duas formas sugeridas para se obter a novidade em questão?

Resposta esperada

- É possível obter a tatuagem através de
- Roupas de banho com moldes de desenhos recortados no tecido e
 - Adesivos colocados sobre a pele

Comentários

Essa foi a segunda questão mais difícil da prova, resultando em cerca de 30% de respostas com nota zero. Assim como na questão anterior, a ilustração serviu de apoio para o leitor; entretanto, como o candidato precisava mencionar as duas formas de bronzeamento para obter a nota 5, a figura ajudou apenas a apontar uma das formas (recortar na roupa a figura a ser "tatuada" pelo sol). Essa possibilidade, em especial, deu margem a muitas respostas absurdas. De acordo com vários candidatos, a tatuagem solar anunciada poderia, por exemplo, ser obtida "... na loja Velcro..."; "...na Internet..." – uma inferência indevida feita a partir do item lexical *window* –; "...pelo telefone EP 962 155..."; "... num lugar frio..." – *could place* –; "...na janela da fábrica..."; "... na Barry Fox...". É importante ainda ressaltar que uma parte significativa dos candidatos revelou muita dificuldade ao tentar descrever com clareza (em português) as duas formas de obter a referida tatuagem (mesmo quando demonstravam um bom conhecimento da língua inglesa)

Exemplo acima da média	<p>Para se obter a tatuagem pelo sol, a pessoa pode fazer um corte no tecido da roupa de banho permitindo que o sol bronzeie a região ou colocar um adesivo com o desenho desejado no corpo e tomar sol, de modo que quando se tirar o adesivo após se bronzear, a região mostraria a tatuagem pois não foi bronzeada como o resto do corpo.</p>
Exemplo abaixo da média	<p>Uma forma é o sol fazer um trabalho interessante ligando para EP 962155. O outro são faixas tatuadas com o sol um especial dia ensolarado com pouca ou pequena produção na janela da neve.</p>
Comentários dos exemplos	<p>A primeira resposta aponta corretamente as duas formas de obter a tatuagem solar. A resposta que recebeu nota zero, no segundo exemplo, é apenas nonsense.</p>